

política

Ratinho Jr desiste da disputa interna para vaga ao Planalto

Governador do Paraná era tido como favorito para ser indicado pelo PSD



Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

O governador do Paraná Ratinho Jr decidiu concluir seu mandato até dezembro deste ano. Portanto, ele deixa de participar da discussão interna do PSD, que escolherá um candidato disposto a concorrer às eleições presidenciais deste ano. Isso pode aumentar as chances do governador do RS, Eduardo Leite, na corrida ao cargo.

“A decisão de Ratinho foi tomada na noite de domingo, após profunda reflexão com sua família. O fato foi levado ao conhecimento do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, nesta segunda”, informa a assessoria nacional do PSD. “Ratinho está convicto de que deve manter o compromisso selado com os paranaenses nas eleições de 2018 e não pode interromper o projeto que tem garantido o ciclo de crescimento econômico do Paraná”, segue a nota, que informa ainda que o governador do Paraná continuará à disposição do PSD.

Ratinho Jr foi eleito com quase 70% dos votos válidos em 2022. Ao encerrar em dezembro o mandato, Ratinho Júnior pretende voltar ao setor privado e presidir o Grupo de Comunicação criado pelo pai, o apresentador Ratinho.

Neste fim de semana, no ato



ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Paranaense decidiu concluir o mandato à frente do Executivo estadual

de filiação de prefeitos e deputados ao PSD, no auditório da Fecomércio, em Porto Alegre, Leite se dirigiu ao presidente nacional da sigla, Gilberto Kassab – que acompanhou o evento – para dizer que pode levar o PSD à vitória se for escolhido como candidato ao Planalto.

“Se me deixarem com a bola no pé, eu entro em campo com energia, dando o sangue, para ganhar essa eleição. Quero, sim, debater o futuro do Brasil, para mostrar que somos capazes não apenas de ganhar a eleição, mas também de levar esse país para onde ele merece estar. Presidente Kassab, se eu puder ser o candidato (à presidência), vou dar o sangue e a melhor energia para ser o melhor candidato e o melhor presidente”, disse Leite sob os aplausos dos deputados, prefeitos, vices e a militância do PSD gaúcho presentes no evento.

No final da tarde, Leite se ma-

nifestou pela rede social X. “Recebi com respeito e admiração a manifestação do governador Ratinho Jr. sobre sua decisão de permanecer como governador até o final do seu mandato, abrindo mão de disputar a presidência neste ano. Um dos melhores governadores do País, sabe melhor do que nenhum de nós as razões que o levam a esta decisão, e nos cabe apoiá-lo e desejar que tenha ainda mais sucesso daqui pra frente. De minha parte, reafirmo aqui minha disposição de liderar este projeto de um centro democrático que ofereça aos brasileiros um novo caminho de união, esperança e futuro. O PSD pode ganhar estas eleições, e estou pronto e com muito energia para estar à frente desta alternativa diferente e fora da polarização. Tenho certeza que seremos muito ajudados nessa missão pelo governador Ratinho Jr.”

Zucco e aliados confirmam ato de pré-campanha com Flávio Bolsonaro

O pré-candidato ao governo do RS, deputado federal Zucco (PL), reuniu pela primeira vez, na manhã de ontem, o seu conselho político de pré-campanha com os presidentes de partido que já confirmaram apoio. Todos estiveram presentes: os deputados federais Giovani Cherini (PL), Covatti Filho (Progressistas) e Carlos Gomes (Republicanos), além de Everton Braz (Podemos) e Marcelo Slaviero (Novo), consolidando a articulação política do grupo para o processo eleitoral de 2026.

Um dos principais temas do encontro foi a organização do evento oficial de lançamento da pré-candidatura de Zucco ao governo do Estado, marcado para o dia 11 de abril, em Porto Alegre. A programação contará com a presença do pré-candidato do PL à presidência, senador Flávio Bolsonaro, e pretende reunir lideranças e apoiadores de todas as regiões do Estado, representando os cinco partidos aliados, além de simpatizantes da aliança e das candidaturas de Zucco e Bolsonaro.

O grupo também definiu a realização de pelo menos 10 encontros regionais para ouvir especialistas de diferentes segmentos, além de lideranças de entidades e comunitárias,

com o objetivo de levantar as principais demandas que irão subsidiar o plano de governo de Zucco. A caravana se chamará “Força Gaúcha”, tendo como slogan “É o povo que faz o Rio Grande”.

As agendas serão organizadas em três turnos e incluirão, ainda, visitas a veículos de comunicação e mobilizações partidárias. Entre os municípios já mapeados estão Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas, Santa Maria, Passo Fundo e Bagé. A coordenação do plano de governo estará a cargo do secretário de Educação de Porto Alegre e ex-prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal (PL).

Zucco aproveitou a reunião para agradecer o apoio dos partidos aliados e destacar a relevância da presença de cada sigla, tanto pelos valores compartilhados quanto pela contribuição histórica de cada uma para o Rio Grande do Sul. “É uma alegria contar com cada uma dessas siglas nesta jornada de escuta, diálogo e muito trabalho. Mais do que uma aliança, formamos uma união em torno de um projeto de coragem e atitude para retomar o protagonismo que o Rio Grande vem perdendo a cada ano”, afirmou o pré-candidato.



MATEUS RAUGUST/DIVULGAÇÃO/JC

Zucco reuniu conselho político para definir primeiras agendas no RS

Zema renuncia em MG com ataques ao governo Lula

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), renunciou ao cargo neste domingo com um discurso marcado por críticas ao governo Lula (PT) e promessas de acabar com o que chamou de “farra da corrupção”. “Ninguém aguenta mais a farra da corrupção, ninguém aguenta mais viver com medo, ninguém aguenta mais a conta não fechar no fim do mês. Não importa o quanto o brasileiro batalhe, o Brasil está sendo destruído por esse governo que está lá em Brasília”, discursou o governador em frente ao Palácio Tiradentes.

Zema é pré-candidato à Presidência da República, mas ainda não decolou nas pesquisas – no

cenário mais provável do último Datafolha, tinha 4%, contra 38% de Lula, 32% de Flávio Bolsonaro e 7% de Ratinho Junior.

O governador de MG passou o cargo para seu vice, Mateus Simões (PSD). Ele vai concorrer à sucessão estadual e tenta atrair o PL e representantes do bolsonarismo para seu palanque.

Na semana passada, Simões disse à Folha que um eventual cenário em que Zema integrasse a chapa de Flávio Bolsonaro (PL) como vice ao Planalto poderia contribuir com sua campanha à reeleição. Mas reconheceu que a articulação é complexa e vai além de Minas Gerais.



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Romeu Zema é pré-candidato à presidência pelo Partido Novo

TSE manda reverter a cassação de prefeito e vice de Viamão

/ JUSTIÇA ELEITORAL

A ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Estela Aranha reverteu a decisão que cassava os mandatos do prefeito e vice de Viamão, Rafael Bortoletti (PSDB) e Maninho Fauri (PSDB), respectivamente.

Em dezembro de 2025, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Sul havia determinado a cassação dos dois mandatos.

Bortoletti retornou ontem ao

cargo. As eleições suplementares, que já estavam marcadas para ocorrer no município no dia 12 de abril, com quatro candidatos definidos, foram canceladas.

A justificativa para a cassação da chapa pelo TRE foi de abuso do poder político e econômico, quando o prefeito compareceu à inauguração de obra pública, em 14 de setembro de 2024, que contou “com realização de show que beneficiou os demandados e resultou em desequilíbrio no pleito eleitoral”.